

ANEXOS

ANEXO I. QUADROS POPULAÇÃO ESCOLAR ENTRE 2003 E 2006	2
POPULAÇÃO NA REDE PRÉ-ESCOLAR PÚBLICA	2
POPULAÇÃO ESCOLAR DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO.....	3
POPULAÇÃO ESCOLAR DO 2º E 3º CICLO.....	5
POPULAÇÃO ESCOLAR DO ENSINO SECUNDÁRIO.....	5
ANEXO II. QUADROS DE RETENÇÕES E ABANDONO DE 2001 A 2006	6
1º CICLO	6
2º E 3º CICLO	7
SECUNDÁRIO.....	8
ANEXO III. CARACTERIZAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO	9
JARDINS-DE-INFÂNCIA	9
1º CICLO.....	10
2º, 3º CICLO E SECUNDÁRIO	11
ANEXO IV. PROJEÇÕES POPULACIONAIS – QUADROS EXPLICATIVOS	12
ANEXO V. CRITÉRIOS DE PLANEAMENTO – QUADROS EXPLICATIVOS (NORMAS DGOTDU)	19
CONCEITOS E CRITÉRIOS ADOPTADOS	19
EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR — FAIXA ETÁRIA: DOS 3 AOS 5 ANOS.....	20
ENSINO BÁSICO, 1.º CICLO — FAIXA ETÁRIA: DOS 6 AOS 9 ANOS	22
ENSINO BÁSICO, 1.º CICLO E EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR. FAIXA ETÁRIA: DOS 3 AOS 9 ANOS.....	24
ENSINO BÁSICO, 2.º E 3.º CICLOS. FAIXA ETÁRIA: DOS 10 AOS 14 ANOS	26
ENSINO BÁSICO, 1.º 2.º E 3.º CICLOS E EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR. FAIXA ETÁRIA: DOS 3 AOS 14 ANOS.....	28
ENSINO SECUNDÁRIO. FAIXA ETÁRIA: DOS 15 AOS 17 ANOS	30
ANEXO VI. PLANTAS.....	32

Anexo I. Quadros população escolar entre 2003 e 2006

População na rede Pré-escolar pública

Jl	2003/04					2004/05					2005/06				
	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	Total	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	Total	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	Total
Arguedeira	7	6	7	0	20	2	10	7	1	20	2	3	11	1	17
Castanheiro do Ouro	8	9	8	0	25	0	11	12	0	23	8	3	14	0	25
Castanheiro do Ouro	0	0	0	0	0	13	9	1	0	23	5	13	7	0	25
Dalvares	2	7	7	0	16	8	3	7	0	18	3	8	4	1	16
Eira Queimada	4	2	6	0	12	2	4	3	1	10	1	2	4	0	7
Gouviães	4	3	6	0	13	2	6	3	1	12	1	2	5	0	8
Granja Nova	1	3	3	0	7	4	1	3	0	8	1	3	0	0	4
Meixedo	6	7	2	0	15	2	7	7	1	17	4	2	6	0	12
Mondim da Beira	3	10	5	0	18	4	5	9		18	2	5	5	0	12
São João De Tarouca	2	4	4	1	11	3	2	4	0	10	3	3	2	0	8
Salzedas	6	2	5	0	13	3	5	4	1	12	2	3	5	1	11
Tarouca 1	4	7	9	0	20	5	9	6	0	20	2	8	10	0	20
Tarouca2	7	8	10	0	25	6	9	8	0	23	2	7	11	0	20
Teixelo	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2	1	3	1	0	5
Ucanha	3	7	3	0	13	3	5	7	0	15	2	3	4	0	9
Valverde	4	7	6	0	17	3	3	8	0	14	5	3	4	0	12
Varzea da Serra	1	8	1	0	10	1	2	7	0	10	1	1	4	0	6
Vila Chã da Beira	4	2	6	0	12	2	4	3	0	9	1	2	4	0	7
Vila Chã do Monte	2	2	5	0	9	0	4	3	0	7	0	0	3	0	3
TOTAL	67	97	91	1	256	65	99	102	5	271	46	74	104	3	227

População escolar do 1º ciclo do ensino básico

EB1	2003/04						2004/05						2005/06					
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	nee	Total	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	nee	Total	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	nee	Total
Arguedeira	4	10	5	6	0	25	8	5	8	6	0	27	5	11	5	8	0	29
Dalvares	6	7	6	4	2	23	4	9	3	6	3	22	6	5	9	3	3	23
Eira Queimada	2	1	3	4	4	10	1	2	1	2	4	6	2	2	2	0	3	6
Formilo	0	0	1	0	0	1	2	1	0	1	0	4	0	2	0	0	0	2
Gondomar	4	5	0	2	1	11	1	5	3	1	0	10	3	1	5	1	0	10
Goviães	3	0	2	2	1	7	5	2	0	1	1	8	3	6	0	0	1	9
Granja Nova	3	7	2	4	0	16	0	7	3	2	0	12	2	2	6	3	1	13
Meixedo	0	8	5	9	1	22	1	2	5	9	3	17	9	1	2	10	3	22
Mondim da Beira	1	5	7	9	1	22	6	3	4	9	1	22	10	7	2	6	1	25
Murganheira	2	0	2	1	0	5	1	2	0	2	0	5	1	1	2	0	0	4
Pinheiro	0	0	1	1	0	2	2	0	0	1	0	3	1	2	1	0	0	4
Salzedas	2	8	4	0	4	14	2	6	6	4	4	18	4	2	5	9	5	20
São João De Tarouca	1	5	3	4	0	13	2	2	4	2	0	10	4	2	2	3	3	11
Tarouca nº1 (PC)	0	29	26	14	3	69	0	5	26	27	3	58	24	8	5	25	3	62
Taroucanº1 (CO)	14	13	5	7	0	39	11	15	7	5	0	38	12	16	12	5	0	45
Taroucanº1 (AB)	18	0	0	13	0	31	26	21	0	0	1	47	0	25	17	0	1	42
SAP	7	0	0	0	7	7	0	4	0	1	5	5	2	1	3	1	7	7
Taroucanº2	3	4	2	3	0	12	5	6	4	2	0	17	9	4	5	2	0	20
Teixelo	0	2	0	1	0	3	1	1	2	1	0	5	0	2	1	1	0	4
Ucanha nº1	4	3	2	5	0	14	3	4	3	3	0	13	4	4	3	3	0	14
Ucanha nº2	2	3	2	1	0	8	1	2	2	2	0	7	4	1	2	2	0	9
Varzea da Serra	1	2	5	5	0	13	1	2	1	5	0	9	4	3	2	0	0	9
Vila Chã da Beira	2	6	2	1	2	11	4	5	3	2	2	14	1	2	4	3	2	10
Vila Chã do Monte	0	2	1	1	0	4	2	1	1	1	0	5	2	2	1	1	0	6
Vila Pouca	0	1	1	2	0	4	1	0	1	1	0	3	1	2	0	1	0	4
Vilarinho	2	2	2	1	1	7	2	2	2	2	0	8	0	2	2	3	0	7
TOTAL	81	123	89	100	27	393	92	114	89	98	27	393	113	116	98	90	33	417

População escolar do 1º ciclo do ensino básico (retenções)

EB1	2003/04						2004/05						2005/06											
	1º		2º		3º		4º		1º		2º		3º		4º		1º		2º		3º		4º	
	1ªvez	2ªvez	2 ou +	1ªvez	2 ou +	1ªvez	2 ou +	1ªvez	2ªvez	2 ou +	1ªvez	2ªvez	2 ou +	1ªvez	2ªvez	2 ou +	1ªvez	2ªvez	2 ou +	1ªvez	2ªvez	2 ou +	1ªvez	2ªvez
Arguedeira	4	7	3	5	0	5	1	8	4	1	8	0	6	0	5	0	9	2	3	2	7	1		
Dalvares	6	2	5	5	1	3	1	4	5	4	2	1	5	1	6	0	4	1	9	0	3	0		
Eira Queimada	2	0	1	3	0	4	0	1	2	0	1	0	2	0	2	0	1	1	1	1	0	0		
Formilo	0	0	0	1	0	1	0	2	1	0	0	0	1	0	0	0	2	0	0	0	0	0		
Gondomar	4	4	1	0	0	0	1	1	4	1	3	0	0	1	2	1	0	1	4	1	1	0		
Gouviães	3	0	0	2	0	2	0	5	2	0	0	0	1	0	3	0	4	2	0	0	0	0		
Granja Nova	3	7	0	2	0	4	0	0	3	4	3	0	2	0	2	0	0	2	6	0	3	0		
Meixedo	0	6	2	2	3	4	5	1	0	2	5	0	5	4	9	0	1	0	2	0	5	5		
Mondim da Beira	1	4	1	7	0	7	2	6	2	1	4	0	6	3	10	0	6	1	2	0	4	2		
Murganheira	2	0	0	2	0	0	1	1	2	0	0	0	2	0	1	0	1	0	2	0	0	0		
Pinheiro	0	0	0	1	0	0	1	2	0	0	0	0	1	0	1	0	2	0	1	0	0	0		
Salzedas	2	7	1	1	3	0	0	2	3	3	6	0	4	0	4	0	1	1	5	0	7	2		
S.João de Tarouca	1	4	1	2	1	1	3	2	2	0	4	0	2	0	4	0	2	0	1	1	3	0		
Tarouca nº1(PC)	0	27	2	22	4	11	3	0	0	5	26	0	26	1	24	0	4	4	3	2	25	0		
Taroucanº1(CO)	14	11	1	5	0	7	0	11	12	3	7	0	5	0	12	0	11	5	10	2	5	0		
Taroucanº1(AB)	18	1	0	0	0	13	0	26	20	1	0	0	0	0	0	0	25	0	17	0	0	0		
SAP	7	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	1	2	0	0	1	3	0	0	1		
Taroucanº2	3	4	0	1	1	2	1	5	3	3	4	0	2	0	8	1	4	0	4	1	1	1		
Teixelo	0	1	1	0	0	1	0	1	1	0	2	0	0	1	0	0	2	0	0	1	1	0		
Ucanha nº1	4	3	0	2	0	5	0	3	4	0	3	0	2	1	4	0	4	0	3	0	3	0		
Ucanha nº2	2	3	0	2	0	1	0	1	2	0	2	0	2	0	4	0	1	0	2	0	2	0		
Varzea da Serra	1	2	0	1	4	4	1	1	1	1	1	0	5	0	4	0	2	1	1	1	0	0		
Vila Chã da Beira	2	4	2	2	0	1	0	4	2	3	3	0	2	0	1	0	2	0	4	0	3	0		
Vila Chã do Monte	0	2	0	1	0	1	0	2	0	1	1	0	1	0	2	0	2	0	1	0	1	0		
Vila Pouca	0	0	1	1	0	1	1	1	0	0	1	0	1	0	1	0	2	0	0	0	1	0		
Vilarinho	2	2	0	2	0	1	0	2	2	0	2	0	2	0	0	0	2	0	2	0	2	1		
TOTAL	81	101	22	72	17	79	21	92	81	33	88	1	85	13	111	2	94	22	86	12	77	13		

População escolar do 2º e 3º ciclo

	2003/2004							2004/05							2005/06						
	2º Ciclo			3ºciclo				2º Ciclo			3ºciclo				2º Ciclo			3ºciclo			
	5ºano	6ºano	Total	7ºano	8ºano	9ºano	Total	5ºano	6ºano	Total	7ºano	8ºano	9ºano	Total	5ºano	6ºano	Total	7ºano	8ºano	9ºano	Total
EB2/3 Secundária	128	132	260	109	89	99	297	110	117	227	126	84	79	289	102	137	239	90	114	96	300

População escolar do ensino secundário

	2003/04				2004/05				2005/06			
	10ºano	11ºano	12ºano	Total	10ºano	11ºano	12ºano	Total	10ºano	11ºano	12ºano	Total
EB2/3 Secundária	59	40	34	133	68	44	40	152	46	38	40	124

Anexo II. Quadros de retenções e abandono de 2001 a 2006

1º ciclo

2001/02

	Matriculados	aprovados	reprovados	abandonaram
1º ano	92	81*		a)
2º ano	115	90	21	
3º ano	109	101	8	
4º ano	134	105	29	

2002/03

	Matriculados	aprovados	reprovados	abandonaram
1º ano	110	97*		a)
2º ano	108	82	26	
3º ano	101	79	17	
4º ano	132	100	26	

2003/04

	Matriculados	aprovados	reprovados	abandonaram
1º ano	87	73*		a)
2º ano	124	82	37	
3º ano	92	85	4	
4º ano	103	89	12	

2004/05

	Matriculados	aprovados	reprovados	abandonaram
1º ano	93	91	2	
2º ano	114	83	24	
3º ano	89	62	9	
4º ano	98	79	16	5

Taxa Sucesso	1ºano	2º ano	3º ano	4º ano
2001/02	100%	78%	93%	78%
2002/03	100%	76%	78%	76%
2003/04	100%	66%	92%	86%
2004/05	98%	73%	70%	81%

Taxa retenção	1ºano	2º ano	3º ano	4º ano
2001/02	0%	18%	7%	22%
2002/03	0%	24%	17%	20%
2003/04	0%	30%	4%	12%
2004/05	2%	21%	10%	16%

a) Até 2004 a legislação não permitiu retenções

* A disparidade de valores entre alunos matriculados e aprovados resulta de transferências que ao longo do ano foram sendo efectuadas

2º e 3º ciclo

2001/02

	Matriculados	Aprovados	Reprovados	abandonaram
5º ano	140	107	19	14
6º ano	112	84	17	9
7º ano	123	80	19	11
8º ano	108	76	22	5
9º ano	86	57	25	4

2002/03

	Matriculados	aprovados	reprovados	abandonaram
5º ano	133	97	12	20
6º ano	132	92	31	6
7º ano	107	76	20	6
8º ano	101	83	11	7
9º ano	97	73	16	6

2003/04

	Matriculados	aprovados	reprovados	abandonaram
5º ano	128	87	15	21
6º ano	132	105	14	10
7º ano	109	77	16	15
8º ano	89	70	12	6
9º ano	99	85	11	3

2004/05

	Matriculados	aprovados	reprovados	abandonaram
5º ano	110	85	10	14
6º ano	117	74	26	15
7º ano	126	96	13	16
8º ano	84	73	10	1
9º ano	79	58	18	3

Taxa Sucesso	5ºano	6ºano	7ºano	8ºano	9ºano
2001/02	76%	75%	65%	70%	66%
2002/03	73%	70%	71%	82%	75%
2003/04	68%	80%	71%	79%	86%
2004/05	77%	63%	76%	87%	73%

Taxa retenção	5ºano	6ºano	7ºano	8ºano	9ºano
2001/02	14%	15%	15%	20%	29%
2002/03	9%	23%	19%	11%	16%
2003/04	12%	11%	15%	13%	11%
2004/05	9%	22%	10%	12%	23%

Taxa abandono	5ºano	6ºano	7ºano	8ºano	9ºano
2001/02	10%	8%	9%	5%	5%
2002/03	15%	5%	6%	7%	6%
2003/04	16%	8%	14%	7%	3%
2004/05	13%	13%	13%	1%	4%

Secundário

2001/02

	Matriculados	Aprovados	Reprovados	Abandonaram
10º ano	70	36	22	7
11º ano	31	28	3	0
12º ano	42	22	20	0

2002/03

	Matriculados	Aprovados	Reprovados	Abandonaram
10º ano	58	36	14	2
11º ano	37	26	8	1
12º ano	46	28	16	1

2003/04

	Matriculados	Aprovados	Reprovados	Abandonaram
10º ano	59	37	12	6
11º ano	40	29	7	2
12º ano	34	15	17	2

2004/05

	Matriculados	Aprovados	Reprovados	Abandonaram
10º ano	68	39	12	11
11º ano	44	38	2	1
12º ano	40	21	16	2

Taxa Sucesso	10ºano	11ºano	12ºano
2001/02	51%	90%	52%
2002/03	62%	70%	61%
2003/04	63%	73%	44%
2004/05	57%	86%	53%

Taxa retenção	10ºano	11ºano	12ºano
2001/02	31%	10%	48%
2002/03	24%	22%	35%
2003/04	20%	18%	50%
2004/05	18%	5%	40%

Taxa abandono	10ºano	11ºano	12ºano
2001/02	10%	0%	0%
2002/03	3%	3%	2%
2003/04	10%	5%	6%
2004/05	16%	2%	5%

Anexo III. Caracterização dos Estabelecimentos de ensino

Jardins-de-infância

Freguesia	JI	Recursos Humanos							Recursos Físicos						
		Educadores	Auxiliares	Salas	Capacidade	Alunos	Taxa de Ocupação	Crianças /Educador	Ano Construção	Conservação	Área Coberta	Área Descoberta	Construção para esta valência?	Cantina	Actividade desportiva
Tarouca	Arguedeira	1	1	1	24	17	71%	17	1986	R	93	1930	s	Sim	No recreio
Tarouca	Castanheiro do Ouro	3	2	4	100	50	50%	17	2002	B	597	1440	s	Sim	No recreio
Dalvares	Dalvares	2	1	1	24	16	67%	8	1984	B	120	n	n	Não	?
Gouveiães	Eira Queimada	1	1	1	24	7	29%	7	x	R	80	550	s	Não mas serve refeições	No recreio
Gouveiães	Gouveiães	1	1	1	24	8	33%	8	x	R	80	1280	s	Não mas serve refeições	No recreio
Granja Nova	Granja Nova	1	1	1	24	4	17%	4	2004	B	36	x	s	Não	?
Salzedas	Meixedo	2	1	1	24	15	63%	8	x	R	98	782	s	Não	?
Mondim da Beira	Mondim da Beira	1	1	2	24	12	50%	12	1997	B	55	1224	n	Sim (sala de almoços)	No recreio
São J. de Tarouca	São João De Tarouca	1	1	1	24	8	33%	8	1987	B	97	150	s	Não mas serve refeições	?
Salzedas	Salzedas	1	1	1	24	11	46%	11	1977	R	92	1082	n	Sim	?
Tarouca	Tarouca 1	1	1	1	24	20	83%	20	1983	R	94	x	s	Não	?
Tarouca	Tarouca2	1	1	1	24	20	83%	20	x	R	94	x	s	Não	?
Tarouca	Teixelo	1	0	1	24	5	21%	5	x	R	x	x	n	Não	?
Ucanha	Ucanha	2	1	1	20	9	45%	5	x	R	95	1210	n	Não	?
Tarouca	Valverde	1	1	1	24	12	50%	12	1986	R	35	x	s	Não	No recreio
Varzea	Varzea da Serra	1	1	1	24	6	25%	6	1957	R	52	1756	n	Não	?
Vila chã da beira	Vila Chã da Beira	1	1	1	20	7	35%	7	1989	R	45,5	x	s	Não	?
São J. de Tarouca	Vila Chã do Monte	1	0	1	24	3	13%	3	x	R	90	1500	s	Não	?

1º Ciclo

Freguesia	EB1	Recursos Humanos								Recursos Físicos						
		Prof.	Auxiliares	Salas	Turmas	Capacidade	Alunos	Taxa de ocupação	Alunos /Prof.	Conservação	Ano construção	Área TOTAL	Área coberta	Área descoberta	Cantina	Actividade desportiva
Tarouca	Arguedeira	2	1	4	2	100	29	29%	15	R	1977	2300	277	2023	Não	No recreio
Dalvares	Dalvares	3	1	2	2	48	23	48%	8	R	x	2193	208	1985	Não	No recreio
Gouviães	Eira Queimada	1+1apoio	x	1	1	24	6	25%	6	R	1969	622	92	432	Não	No recreio
Granja Nova	Formilo	1	x	1	1	24	2	8%	2	R	1971	1000	72	928	Não	No recreio
Tarouca	Gondomar	1	x	2	1	24	10	42%	10	R	x	804	144	660	Não	No recreio
Gouviães	Gouviães	1+1apoio	x	1	1	24	9	38%	9	R	1957	1425	144	1281	Sim	No recreio
Granja Nova	Granja Nova	1	x	2	1	24	13	54%	13	R	1969	1404	66	1338	Não	No recreio
Salzedas	Meixedo	2	x	2	2	48	22	46%	11	R	1960	923	143	780	Não	No recreio
Mondim da Beira	Mondim da Beira	2	1	2	2	48	25	52%	13	B	1949	1855	225	1530	Não	No recreio
Salzedas	Murganheira	1	0	1	1	24	4	17%	4	R	1968	1178	20	1158	Não	No recreio
S.J.Tarouca	Pinheiro	1	x	1	1	24	4	17%	4	R	1971	600	87	513	Não	No recreio
Salzedas	Salzedas	2	x	2	2	48	20	42%	10	R	1960	1538	265	1082	Sim	Recreio e multiusos
S.J.Tarouca	São João De Tarouca	1+1apoio	0	2	1	24	11	46%	11	R	1977	986	197	789	Não	No recreio
Tarouca	Tarouca nº1 (PC)	8	2	4	7	100	62	62%	8	R	1952	1273	290	983	Não	No recreio
Tarouca	Taroucanº1 (CO)**	5	x	4	2	100	45	45%	9	B	2002	2090	582	1508	Sim	Ginásio
Tarouca	Taroucanº1 (AB)	4+2 apoio	x	2	2	48	42	88%	11	R	1949	732	290	442	Não	N recreio
Tarouca	SAP						7									
Tarouca	Taroucanº2	2	x	2	2	48	20	42%	10	M	1984	1760	278	1482	Não	Polivalente e recreio
Tarouca	Teixelo	1	x	1	1	24	4	17%	4	R	1976	1597	97	1500	Não	No recreio
Ucanha	Ucanha nº1	2	1	2	1	24	14	58%	7	R	1960	1550	233	1210	Sim	No recreio
Ucanha	Ucanha nº2 Valdevez	1	x	2	1	24	9	38%	9	R	1980	440	228	176	Não	No recreio
Várzea da Serra	Várzea da Serra	1	1	1	1	24	9	38%	9	R	1957		471	1756	Não	No recreio
Vila Chã da Beira	Vila Chã da Beira	2	0	2*	1	24	10	42%	5	M	1960	1544	310	1234	Não	No recreio
S.J.Tarouca	Vila Chã do Monte	1	x	1	1	24	6	25%	6	R	1960	1798	168	1532	Não	No recreio
Salzedas	Vila Pouca	1	x	1	1	24	4	17%	4	B	1985	368	108	260	Não	No recreio
Tarouca	Vilarinho	1	x	2	1	24	6	25%	6	B	1969	800	100	700	Não	No recreio

R- Razoável; B- Bom, M – mau

** - A EB1 nº1 de Tarouca Castanheiro do Ouro encontra-se a funcionar em duas salas do Jardim-de-infância de Castanheiro do Ouro que iniciou o funcionamento em 2002.

2º, 3º ciclo e secundário

	Recursos Humanos								Recursos Físicos						
	Prof.	Auxiliares	Salas	Turmas	Capacidade	Alunos	Taxa de ocupação	Alunos /Prof.	Conservação	Ano construção	Área TOTAL	Área coberta	Área descoberta	Cantina	Actividade desportiva
EB23Secundária	93	28	33	32+2	662+55	662+55	100%	-	B	1999/2000	19412	5174	14238	Sim	Pavilhão e campos de jogos

R- Razoável; B- Bom, M - mau

Anexo IV. Projecções populacionais – quadros explicativos

PROJECÇÃO 1996 - ' Método da Sobrevivência das Cohorts' - CONCELHO

1º PASSO

	CONCELHO	
	Nasc.	M15-49
1991	110	2234

NOTA: adoptou-se a Taxa de Fecundidade de 2001

Taxa de Fecundidade Anual = número de nascimentos / nº de mulheres dos 15-49

0,04924

P(0) Taxa de Sobrevivência à Nascimento H

0,95098

P(0) Taxa de Sobrevivência à Nascimento M

0,95606

	1991			
	HM	H	M	M15-49
0-4	595	309	286	-
5-9	729	360	369	-
10-14	923	456	467	-
15-19	1067	524	543	543
20-24	893	505	388	388
25-29	692	358	334	334
30-34	568	288	280	280
35-39	490	262	228	228
40-44	465	212	253	253
45-49	417	209	208	208
50-54	476	215	261	-
55-59	521	258	263	-
60-64	466	207	259	-
65-69	456	208	248	-
70-74	383	158	225	-
75-79	225	89	136	-
80-84	142	47	95	-
85 e +	71	21	50	-

TOTAL	9579	4686	4893	2234
MÉDIA	-	-	-	-

Nados H = 0,5238 * P (0) * T.F.A. * 5 anos * nº médio de mulheres (15-49)

289

Projecção 96					
HM	Tx.Sob. H	H	Tx.Sob. M	M	M15-49
554	0,99329	289	0,99406	264	-
591	0,99832	307	0,99891	284	-
728	0,99786	359	0,99872	369	-
921	0,99704	455	0,99812	466	466
1064	0,99636	522	0,99748	542	542
890	0,99541	503	0,99688	387	387
689	0,99399	356	0,99607	333	333
565	0,99151	286	0,99450	279	279
487	0,9866	260	0,99187	227	227
460	0,97796	209	0,98747	251	251
410	0,96428	204	0,98085	205	-
463	0,94442	207	0,96960	256	-
499	0,91365	244	0,94710	255	-
434	0,85861	189	0,90122	245	-
402	0,75449	179	0,81021	224	-
302	0,62171	119	0,69210	182	-
149	0,4629	55	0,53338	94	-
92	0,25106	27	0,29453	65	-

T(90)/T(85)

T(90)/T(85)

9702	-	4773	-	4929	2485
-	-	-	-	-	2359

Nados M = 0,4762 * P (0) * T.F.A. * 5 anos * nº médio de mulheres (15-49)

264

NOTA: a desagregação por sexo do total de nascimentos, é feita considerando a relação de masculinidade: 0,5238 (homens) e 0,4762 (mulheres) existente no concelho

2º PASSO

NASCIMENTO EFECTIVO ENTRE 1991 - 2016 ; CONCELHO

	Nº de mulheres dos 15-49 anos (1)	Taxa de Fecundidade Anual ‰ (2)	Nados / 5 anos (1)*(2) * 5	Taxa de Sobrevivência à Nascença (3)	Nados Efectivos (1)*(2)* 5 * (3)
1991	2234				
H				0,95098	291
91/96	2359	49,24	581		
M				0,95606	263
1996	2485				
H				0,96147	316
96/01	2541	49,24	626		
M				0,96566	286
2001	2597				
H				0,97109	330
01/06	2624	49,24	646		
M				0,97439	298
2006	2651				
H				0,97109	332
06/11	2643	49,24	651		
M				0,97439	300
2011	2634				
H				0,97109	328
11/16	2609	49,24	642		
M				0,97439	297
2016	2585				

Para o cálculo da população dos 0-4 anos, nascimentos, admite-se a hipótese de que a taxa de fecundidade estabilizará nos valores encontrados em 1991.

O n.º de nascimentos é determinado pela aplicação da taxa de fecundidade ao efectivo médio da população feminina dos 15-49 anos.

A desagregação por sexo do total de nascimentos, foi feita considerando a relação de masculinidade: 1,11 (Calculada a partir da média da Relação de Masculinidade de Benavente entre 1991/2004)

O efectivo de nascimentos obtém-se pela aplicação das taxas de sobrevivência à nascença por sexo, segundo as tábuas tipo Princeton - 'Modelo Sul'.

3º PASSO

CRESCIMENTO NATURAL 2001 - 2016 ;

	MULHERES										
	1991	Tx.Sob.	1996	Tx.Sob.	2001	Tx.Sob.	2006	Tx.Sob.	2011	Tx.Sob.	2016
0-4	286	0,99406	264	0,99630	286	0,99790	298	0,99790	300	0,99790	297
5-9	369	0,99891	284	0,99935	263	0,99966	286	0,99966	298	0,99966	300
10-14	467	0,99872	369	0,99922	284	0,99957	263	0,99957	286	0,99957	298
15-19	543	0,99812	466	0,99883	368	0,99934	284	0,99934	263	0,99934	285
20-24	388	0,99748	542	0,99840	466	0,99907	368	0,99907	284	0,99907	263
25-29	334	0,99688	387	0,99796	541	0,99878	465	0,99878	368	0,99878	284
30-34	280	0,99607	333	0,99735	386	0,99836	540	0,99836	465	0,99836	367
35-39	228	0,99450	279	0,99612	332	0,99745	386	0,99745	540	0,99745	464
40-44	253	0,99187	227	0,99396	278	0,99578	331	0,99578	385	0,99578	538
45-49	208	0,98747	251	0,99031	225	0,99289	277	0,99289	330	0,99289	383
50-54	261	0,98085	205	0,98488	249	0,98865	224	0,98865	275	0,98865	327
55-59	263	0,96960	256	0,97575	202	0,98156	246	0,98156	221	0,98156	272
60-64	259	0,94710	255	0,95691	250	0,9664	199	0,9664	241	0,9664	217
65-69	248	0,90122	245	0,91671	244	0,93224	241	0,93224	192	0,93224	233
70-74	225	0,81021	224	0,83312	225	0,85716	227	0,85716	225	0,85716	179
75-79	136	0,69210	182	0,72270	186	0,75576	193	0,75576	195	0,75576	193
80-84	95	0,53338	94	0,56785	132	0,60668	141	0,60668	146	0,60668	147
85 e +	50	0,29453	65	0,31816	74	0,34522	106	0,34522	122	0,34522	130
TOTAL	4893	-	4929	-	4992	-	5075	-	5134	-	5178
M 15 - 49	2234	-	2485	-	2597	-	2651	-	2634	-	2585

	HOMENS										
	1991	Tx.Sob.	1996	Tx.Sob.	2001	Tx.Sob.	2006	Tx.Sob.	2011	Tx.Sob.	2016
0-4	309	0,99329	289	0,99576	316	0,99756	330	0,99756	332	0,99756	328
5-9	360	0,99832	307	0,99891	288	0,99935	316	0,99935	329	0,99935	332
10-14	456	0,99786	359	0,99855	307	0,99909	288	0,99909	315	0,99909	329
15-19	524	0,99704	455	0,99802	359	0,99879	306	0,99879	288	0,99879	315
20-24	505	0,99636	522	0,99757	454	0,99851	358	0,99851	306	0,99851	287
25-29	358	0,99541	503	0,99681	521	0,99795	453	0,99795	358	0,99795	305
30-34	288	0,99399	356	0,9957	502	0,99714	520	0,99714	453	0,99714	357
35-39	262	0,99151	286	0,99372	355	0,99564	500	0,99564	519	0,99564	451
40-44	212	0,9866	260	0,98962	284	0,99238	353	0,99238	498	0,99238	516
45-49	209	0,97796	209	0,98214	257	0,98614	282	0,98614	351	0,98614	494
50-54	215	0,96428	204	0,97008	205	0,97585	254	0,97585	278	0,97585	346
55-59	258	0,94442	207	0,95265	198	0,961	200	0,961	247	0,961	272
60-64	207	0,91365	244	0,92545	198	0,9376	191	0,9376	193	0,9376	238
65-69	208	0,85861	189	0,8753	225	0,8929	185	0,8929	179	0,8929	181
70-74	158	0,75449	179	0,77681	166	0,80111	201	0,80111	165	0,80111	160
75-79	89	0,62171	119	0,6497	139	0,68091	133	0,68091	161	0,68091	132
80-84	47	0,4629	55	0,49177	77	0,52518	94	0,52518	90	0,52518	110
85 e +	21	0,251056	27	0,27041	35	0,29315	51	0,29315	65	0,29315	66
TOTAL	4686	-	4773	-	4886	-	5017	-	5127	-	5219

CRESCIMENTO NATURAL - CONCELHO												
	1991	%	1996	%	2001	%	2006	%	2011	%	2016	%
0-4	595	6,2	554	5,7	603	6,1	628	6,2	633	6,2	625	6,0
5-9	729	7,6	591	6,1	552	5,6	601	6,0	627	6,1	631	6,1
10-14	923	9,6	728	7,5	591	6,0	551	5,5	601	5,9	627	6,0
15-19	1067	11,1	921	9,5	727	7,4	590	5,8	551	5,4	601	5,8
20-24	893	9,3	1064	11,0	920	9,3	727	7,2	590	5,7	550	5,3
25-29	692	7,2	890	9,2	1062	10,8	919	9,1	726	7,1	589	5,7
30-34	568	5,9	689	7,1	888	9,0	1061	10,5	917	8,9	724	7,0
35-39	490	5,1	565	5,8	687	7,0	886	8,8	1058	10,3	915	8,8
40-44	465	4,9	487	5,0	562	5,7	685	6,8	883	8,6	1055	10,1
45-49	417	4,4	460	4,7	482	4,9	559	5,5	680	6,6	877	8,4
50-54	476	5,0	410	4,2	454	4,6	477	4,7	553	5,4	673	6,5
55-59	521	5,4	463	4,8	401	4,1	446	4,4	469	4,6	543	5,2
60-64	466	4,9	499	5,1	447	4,5	389	3,9	434	4,2	455	4,4
65-69	456	4,8	434	4,5	470	4,8	427	4,2	371	3,6	414	4,0
70-74	383	4,0	402	4,1	390	4,0	429	4,2	390	3,8	338	3,3
75-79	225	2,3	302	3,1	325	3,3	325	3,2	356	3,5	325	3,1
80-84	142	1,5	149	1,5	209	2,1	235	2,3	236	2,3	257	2,5
85 e +	71	0,7	92	1,0	109	1,1	156	1,5	186	1,8	197	1,9
TOTAL	9579	100,0	9702	100,0	9879	100,0	10091	100,0	10261	100,0	10397	100,0
CRESCIMENTO NATURAL - CONCELHO												
	1991	%	1996	%	2001	%	2006	%	2011	%	2016	%
0-14	2247	23,5	1873	19,3	1745	17,7	1781	17,6	1861	18,1	1883	18,1
15-64	6055	63,2	6449	66,5	6631	67,1	6738	66,8	6860	66,9	6983	67,2
65 e +	1277	13,3	1380	14,2	1503	15,2	1572	15,6	1540	15,0	1531	14,7
TOTAL	9579	100,0	9702	100,0	9879	100,0	10091	100,0	10261	100,0	10397	100,0

Crescimento Efectivo = Crescimento Natural + Saldo Migratório

POPULAÇÃO RESIDENTE	
2016	%
384	6,2
388	6,1
385	5,9
369	5,4
338	5,7
362	7,1
445	8,9
562	10,3
648	8,6
539	6,6
414	5,4
334	4,6
280	4,2
254	3,6
208	3,8
200	3,5
158	2,3
121	1,8
6388	100,0

POPULAÇÃO RESIDENTE	
2016	%
1159	18,1
4271	66,9
959	15,0
6388	100,0

4º PASSO

Síntese	1991		2001					2016				
	População Residente		Crescimento Natural (1)		Saldo Migratório (2)	População Residente		Crescimento Natural (1)		Saldo Migratório (4)	População Residente	
	H/M	%	H/M	%		H/M	%	H/M (3)	%		H/M (5)	% (6)
0;4	595	6,2	603	6,1	-130	473	5,7	525	6,0	-142	384	6,0
5;9	729	7,6	552	5,6	-69	483	5,8	531	6,1	-143	388	6,1
10;14	923	9,6	591	6,0	-5	586	7,1	527	6,0	-142	385	6,0
15;19	1067	11,1	727	7,4	-77	650	7,8	505	5,8	-136	369	5,8
20;24	893	9,3	920	9,3	-263	657	7,9	463	5,3	-125	338	5,3
25;29	692	7,2	1062	10,8	-494	568	6,8	495	5,7	-133	362	5,7
30;34	568	5,9	888	9,0	-318	570	6,9	609	7,0	-164	445	7,0
35;39	490	5,1	687	7,0	-65	622	7,5	770	8,8	-207	562	8,8
40;44	465	4,9	562	5,7	-35	527	6,3	887	10,1	-239	648	10,1
45;49	417	4,4	482	4,9	-28	454	5,5	738	8,4	-199	539	8,4
50;54	476	5,0	454	4,6	-20	434	5,2	566	6,5	-153	414	6,5
55;59	521	5,4	401	4,1	16	417	5,0	457	5,2	-123	334	5,2
60;64	466	4,9	447	4,5	-22	425	5,1	383	4,4	-103	280	4,4
65;69	456	4,8	470	4,8	-18	452	5,4	348	4,0	-94	254	4,0
70;74	383	4,0	390	4,0	2	392	4,7	285	3,3	-77	208	3,3
75;79	225	2,3	325	3,3	-33	292	3,5	274	3,1	-74	200	3,1
80;84	142	1,5	209	2,1	-24	185	2,2	216	2,5	-58	158	2,5
85 e +	71	0,7	109	1,1	12	121	1,5	165	1,9	-45	121	1,9
TOTAL	9579	100,0	9879	100,0	-1571	8308	100,0	8744	100,0	-2356	6388	100,0

Fonte de partida: INE; Resultados Definitivos (1991 e 2001)

(1), projecção efectuada pelo 'Método de Sobrevivência das Cohorts'

(2), subtracção entre a População Residente e o Crescimento Natural

(3), TOTAL = (Cres.Nat.2016 / Cres.Nat.2001) * Pop.Res.2001

(4), Saldo Migratório em 2016 = Saldo Migratório em 2001 * 1,5

(5), o total absoluto é resultado da adição do Crescimento Natural com o Saldo Migratório

(6), admitiu-se uma desagregação etária percentual igual à do Crescimento Natural (2016)

Grupos etários	POPULAÇÃO RESIDENTE				
	1991	2001	2016	TC 91/01	TC 01/16
0;4	595	473	384	-20,5	-18,8
5;9	729	483	388	-33,7	-19,7
10;14	923	586	385	-36,5	-34,3
15;19	1067	650	369	-39,1	-43,2
20;24	893	657	338	-26,4	-48,5
25;29	692	568	362	-17,9	-36,3
30;34	568	570	445	0,4	-21,9
35;39	490	622	562	26,9	-9,6
40;44	465	527	648	13,3	23,0
45;49	417	454	539	8,9	18,7
50;54	476	434	414	-8,8	-4,7
55;59	521	417	334	-20,0	-20,0
60;64	466	425	280	-8,8	-34,2
65;69	456	452	254	-0,9	-43,8
70;74	383	392	208	2,3	-47,0
75;79	225	292	200	29,8	-31,5
80;84	142	185	158	30,3	-14,6
85 e +	71	121	121	70,4	-0,1
TOTAL	9579	8308	6388	-13,3	-23,1

Fonte de partida: INE; Resultados Definitivos (1991 e 2001)

TC - Taxa de Crescimento (%)

Anexo V. Critérios de Planeamento – Quadros explicativos (Normas DGOTDU)

Conceitos e critérios adoptados

Irradiação
<p>A irradiação de uma escola (distância-tempo máximos entre a escola e os locais de residência dos alunos) é medida ao longo das vias de comunicação transitáveis, considerando-se ainda faixas marginais de 500 m de largura para cada lado dos seus eixos.</p> <p>Os valores de irradiação variam em função do nível etário dos alunos e dos meios de deslocação utilizados. Na prática, o estabelecimento daqueles valores (e a consequente delimitação de uma área de drenagem) deve também atender às características físicas da zona em estudo — orografia, clima, vias de comunicação, rede de transportes — por forma a garantir aos alunos condições adequadas de segurança e de conforto nas suas deslocações diárias entre a escola e os locais onde residem.</p> <p>Nos quadros das páginas seguintes são definidos para cada tipo de estabelecimento de ensino e consoante o meio de deslocação a utilizar, valores preferenciais e máximos de distância e de tempo de percurso escola-habitação.</p>
População base e População a escolarizar
<p>Designa-se por população base o número de habitantes na área de drenagem de um determinado tipo de escola, que serve de suporte e justifica a criação, ampliação, remodelação ou reconversão dessa escola.</p> <p>A população a escolarizar é o subconjunto da população base constituído pelos grupos etários correspondentes aos diferentes níveis de ensino e tipos de escolas, tendo em conta os objectivos da política educativa definidos para cada um desses níveis. Em sentido restrito, o conceito é frequentemente aplicado a um único tipo de escola ou nível de ensino.</p> <p>A expressão quantitativa da população base e da população a escolarizar deve basear-se em dados estatísticos recentes e em previsões de evolução demográfica a médio prazo relativas à área em estudo.</p>
Critérios de programação
<p>Na base dos indicadores de programação escolar estão critérios pedagógicos, sociais e de viabilidade de funcionamento e gestão escolar, visando-se o estabelecimento de condições adequadas à realização de um ensino de qualidade. São apresentados os seguintes indicadores:</p> <ul style="list-style-type: none">• Regime de funcionamento das escolas;• Valores mínimos, preferenciais e máximos relativos ao número de alunos por turma;• O leque total ou parcial de capacidades e lotações das escolas.
Critérios de dimensionamento
<p>Indicadores relativos ao dimensionamento de terrenos escolares e à área bruta de construção dos diferentes tipos e capacidades de estabelecimentos de educação e ensino.</p> <p>Os indicadores relativos às instalações interiores e exteriores cobertas para a disciplina de Educação Física são apresentados separadamente, em quadros próprios.</p> <p>Por área bruta de construção (Ab) entende-se a superfície medida pelo perímetro exterior das paredes exteriores.</p>
Critérios de localização
<p>Expõem-se aqui os critérios que devem orientar os processos de localização dos diferentes tipos de escolas:</p> <ul style="list-style-type: none">• Inserção da escola no tecido urbano e sua relação de complementaridade com outros equipamentos;• Requisitos de segurança e de qualidade ambiental da área envolvente,• Infra-estruturas básicas;• Características físicas dos terrenos escolares e incompatibilidades de vizinhança.

Educação Pré-Escolar — Faixa etária: dos 3 aos 5 anos

Irradiação

A distância máxima entre a escola e os locais de residência da população escolar é medida ao longo das vias de comunicação transitáveis, considerando ainda faixas marginais de 500 m de largura para cada lado dos seus eixos.

Percursos escola-habitação:

- A pé (preferencial): até 15 minutos
- Em transporte público (máximo aceitável): 20 minutos

Os percursos entre a escola e os locais de residência dos alunos, bem como os modos e os meios de deslocação, devem ser analisados segundo critérios rigorosos de segurança e de conforto.

População base e População a escolarizar

Variação NUT III dos grupos etários (1991): 3 aos 5 anos: 2,4% — 4,6%

Mínimo (População base: 900 habitantes) – Nº de crianças: 20

Máximo (População base: 3600 habitantes) – Nº de crianças: 150

O número de habitantes foi calculado com base no princípio de que só cerca de 90% das crianças deste grupo etário frequenta o Jardim-de-infância. A criação de Jardins-de-infância com mais de três salas de actividades, aqui preconizadas, restringe-se a situações muito particulares, nomeadamente, em territórios com elevados índices de habitantes por Km².

CrITÉRIOS de programação

Número de crianças por educador: mínimo – 20; máximo – 25

1 Sala de actividades por educador

Ref.	Salas	Crianças
Jl	2	50
Jl	3	75
Jl	4	100
Jl	5	125
Jl	6	150

O processo de criação de um Jardim-de-infância com uma única sala de actividades deve, em regra, subordinar-se ao princípio geral de que o Jardim-de-infância deve ser integrado em escolas ou outros equipamentos sociais com os quais não seja incompatível.

Atendendo ao grupo etário em estudo, a distância entre o Jardim-de-infância e os locais de residência ou de trabalho dos pais das crianças deverá subordinar-se ao princípio geral de grande proximidade.

CrITÉRIOS de dimensionamento

Indicadores de referência:

Área Bruta (Ab) de construção: 6m²/criança

Área Bruta de Terreno: 16 m²/criança

Terreno: áreas de terreno mínimas

Ab(m ²)	Terreno (m ²)	Terreno/aluno (m ²)
330	850	17
450	1200	16
580	1600	16
700	2000	16
830	2400	16

CrITÉRIOS de localização

Por regra, o Jardim-de-infância não deve situar-se na área de influência de outros sub-utilizados e em bom estado de conservação onde seja ministrado o mesmo nível de educação ou ensino.

A escola e a envolvente urbana:

- Inserção correcta da escola no tecido urbano;
- Proximidade e articulação funcional entre a escola, as zonas de residência da população a servir, os jardins, os parques e os equipamentos desportivos, culturais e sociais do aglomerado;
- Rede de transportes públicos;
- Segurança nos percursos, nas áreas envolventes da escola e nas zonas de acesso imediato à mesma;
- Adequadas condições ambientais (qualidade do ar, níveis de ruído);
- Abastecimento de água e de energia eléctrica, drenagem de esgotos, rede de telecomunicações e recolha de lixos.

Terrenos:

- Com declives suaves e boas condições de salubridade (exposição solar, regime de ventos, humidades);
- Com características geológicas que possibilitem a execução de fundações directas.

Incompatibilidades:

- Vizinhanças insalubres ou perigosas;
- Atravessamento por linhas aéreas de transporte de energia eléctrica.

Observações

A rede nacional de educação pré-escolar, consagrada na Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar (Lei n.º 5/ 97) e no Decreto-Lei n.º 147/97, engloba a rede de estabelecimentos públicos, privados e de solidariedade social, competindo ao Ministério da Educação a sua tutela pedagógica.

Para o alargamento e expansão da rede nacional de educação pré-escolar foi igualmente elaborado um conjunto de diplomas que, desenvolvendo aspectos da Lei-Quadro e do Decreto-Lei, regulamentam e explicitam critérios para a sua execução.

O Despacho-Conjunto n.º 268/97 de 25 de Agosto, define critérios pedagógicos e técnicos para a instalação e funcionamento de estabelecimentos de educação pré-escolar cuja consulta se torna igualmente indispensável para a elaboração de cartas educativas.

Os valores indicados referem-se a áreas de terrenos com declive suave, até 5% de inclinação. Por cada ponto percentual acima de 5%, até ao máximo de 10%, a área de terreno deverá ser acrescida de 4%.

Ensino Básico, 1.º Ciclo — Faixa etária: dos 6 aos 9 anos

Irradiação																		
<p>A distância máxima entre a escola e os locais de residência da população escolar é medida ao longo das vias de comunicação transitáveis, considerando ainda faixas marginais de 500 m de largura para cada lado dos seus eixos.</p> <p>Percursos escola-habitação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A pé: distância preferencial até 1 Km (15 minutos); máximo aceitável até 1,5 Km 30 minutos) - Em transporte público: até 40 minutos 																		
População base e População a escolarizar																		
<p>Variação NUT III dos grupos etários (1991): 6 aos 9 anos: 4% — 6,7%</p> <p>Mínimo (População base: 2000 habitantes) – população a escolarizar: 80 alunos (4 turmas)</p> <p>Máximo (População base: 4500 habitantes) – população a escolarizar: 300 alunos (12 turmas)</p>																		
Critérios de programação																		
<p>Regime de funcionamento: turno único</p> <p>Número de alunos/sala: mínimo – 20; máximo – 25</p> <p>1 Sala por turma</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ref.</th> <th>Turmas</th> <th>Alunos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>EB1</td> <td>4</td> <td>100</td> </tr> <tr> <td>EB1</td> <td>6</td> <td>150</td> </tr> <tr> <td>EB1</td> <td>8</td> <td>200</td> </tr> <tr> <td>EB1</td> <td>12</td> <td>300</td> </tr> </tbody> </table> <p>A capacidade das escolas do 1.º CEB não deve ser inferior a 4 nem superior a 12 turmas.</p> <p>Não é aconselhável a criação de escolas apenas com o 1.º CEB. Sempre que possível, deve proceder-se à integração da escola do 1.º CEB com o Jardim de Infância e com os ciclos subsequentes do ensino Básico.</p>				Ref.	Turmas	Alunos	EB1	4	100	EB1	6	150	EB1	8	200	EB1	12	300
Ref.	Turmas	Alunos																
EB1	4	100																
EB1	6	150																
EB1	8	200																
EB1	12	300																
Critérios de dimensionamento																		
<p>Indicadores de referência:</p> <p>Área Bruta (Ab) de construção: 6m²/aluno</p> <p>Área Bruta de Terreno: 18 m²/aluno</p> <p>As áreas indicadas referem-se a escolas só com 1.º CEB e que não possam utilizar equipamento existente noutros estabelecimentos próximos, tais como bibliotecas, cantinas e instalações desportivas.</p>	(Terreno: área de terreno inclui campo de jogos e recreio coberto)																	
	Ab(m ²)	Terreno (m ²)	Terreno/aluno (m ²)															
	640	2200	22															
	930	2700	18															
	1220	3300	16,5															
1700	4400	14,7																
Critérios de localização																		

A escola deve estar articulada com os outros estabelecimentos de ensino que constam da carta escolar, não devendo situar-se na área de influência de escolas do 1.º CEB sub-utilizadas e em bom estado de conservação.

A escola e a envolvente urbana:

- Correcta inserção no meio urbano, com proximidade a jardins públicos e a equipamentos sociais, culturais ou educativos;
- Proximidade entre a escola e as residências dos alunos;
- Segurança nos percursos e nas zonas de acesso imediato à escola;
- Boas condições ambientais (qualidade do ar, níveis de ruído);
- Abastecimento de água, drenagem de esgotos, energia eléctrica, rede de telecomunicações e recolha de lixos.

Terrenos:

- com declives suaves e boas condições de salubridade (exposição solar, regime de ventos, humidade);
- com características geológicas e geotécnicas que possibilitem fundações directas das construções.

Incompatibilidades:

- vizinhanças insalubres ou perigosas;
- atravessamento por linhas aéreas de transporte de energia eléctrica.

Observações

Os valores indicados referem-se a terrenos com forma regular e declive até 5%.

Ensino Básico, 1.º Ciclo e Educação Pré-Escolar. Faixa etária: dos 3 aos 9 anos

Irradiação					
<p>A distância máxima entre a escola e os locais de residência da população escolar é medida ao longo das vias de comunicação transitáveis, considerando ainda faixas marginais de 500 m de largura para cada lado dos seus eixos.</p> <p>Sendo o nível etário dos alunos um dos factores de que depende a irradiação de uma escola, a uma escola integrada estão associados tantos valores de irradiação quantos os níveis de educação e ensino que ela integra. Neste sentido vejam-se os valores de irradiação constantes das tabelas relativas aos Jardins-de-infância e EB1.</p>					
População base e População a escolarizar					
<p>A uma escola integrada estão associados tantos valores de população a escolarizar quantos os níveis de educação e ensino que integra.</p> <p>Varição NUT III dos grupos etários (1991): 3 aos 5 anos: 2,4% - 4,6% 6 aos 9 anos: 4% — 6,7%</p> <table border="0"> <tr> <td style="vertical-align: top;"> <p>Mínimo: <u>J</u> População base: 900 habitantes - N^o de crianças: 20 (1 sala) 1.º Ciclo População base: 1000 habitantes - População a escolarizar: 40 alunos (2 turmas)</p> </td> <td style="vertical-align: top;"> <p>Máximo: <u>J</u> População base: 1800 habitantes - N^o de crianças: 75 (3 salas) 1.º Ciclo População base: 4500 habitantes - População a escolarizar: 300 alunos (12 turmas)</p> </td> </tr> </table>				<p>Mínimo: <u>J</u> População base: 900 habitantes - N^o de crianças: 20 (1 sala) 1.º Ciclo População base: 1000 habitantes - População a escolarizar: 40 alunos (2 turmas)</p>	<p>Máximo: <u>J</u> População base: 1800 habitantes - N^o de crianças: 75 (3 salas) 1.º Ciclo População base: 4500 habitantes - População a escolarizar: 300 alunos (12 turmas)</p>
<p>Mínimo: <u>J</u> População base: 900 habitantes - N^o de crianças: 20 (1 sala) 1.º Ciclo População base: 1000 habitantes - População a escolarizar: 40 alunos (2 turmas)</p>	<p>Máximo: <u>J</u> População base: 1800 habitantes - N^o de crianças: 75 (3 salas) 1.º Ciclo População base: 4500 habitantes - População a escolarizar: 300 alunos (12 turmas)</p>				
Critérios de programação					
<p>Regime de funcionamento das escolas: turno único Número de crianças/alunos por sala/turma: JI – 20 a 25; 1.º Ciclo – 20 a 25 1 sala de actividades ou sala de aula por grupo/turma</p> <p>Salienta-se que na escola EB1,JI não devem ser excedidas, por nível de educação e ensino, as capacidades e lotações máximas indicadas:</p>	Ref.	Salas	Crianças		
	EBI,JI	3 (2+1)	75 (50+25)		
	EB1, JI	6 (4+2)	150 (100+50)		
	EB1, JI	7 (4+3)	175 (100+75)		
	EB1, JI	11 (8+3)	275 (200+75)		
	EB1, JI	15 (12+3)	375 (300+75)		
<p>3 salas de actividades para a educação pré-escolar; 12 salas de aula para o 1.º Ciclo do ensino básico.</p>					
Critérios de dimensionamento					
<p>Indicadores de referência: Área Bruta (Ab) de construção: 5,5 m²/aluno Área Bruta de terreno: 18 m²/aluno</p>	Ab(m ²)	Terreno (m ²)	Terreno/aluno (m ²)		
	460	1700	22,6		
	830	2700	18		
	980	3100	17,7		
	1500	4200	15,3		
	1960	5300	14,2		
Critérios de localização					

Por regra, a escola não deve situar-se na área de influência de escolas sub-utilizadas e em bom estado de conservação onde sejam ministrados os mesmos níveis de educação e ensino.

A escola e a envolvente urbana:

- correcta inserção no tecido urbano;
- proximidade e articulação funcional entre a escola, as zonas de residência da população a servir, os jardins, os parques e os equipamentos desportivos, culturais e sociais do aglomerado;
- rede de transportes públicos;
- segurança nos percursos, nas áreas envolventes da escola e nas zonas de acesso imediato à mesmo;
- boas condições ambientais (qualidade do ar, níveis de ruído);
- abastecimento de água, drenagem de esgotos, energia eléctrica, rede de telecomunicações e recolha de lixos.

Terrenos:

- com declives suaves e boas condições de salubridade (exposição solar, regime de ventos, humidade);
- com características geológicas que possibilitem fundações directas das construções.

Incompatibilidades:

- vizinhanças insalubres ou perigosas;
- atravessamento por linhas aéreas de transporte de energia eléctrica.

Observações

As áreas de terreno apresentadas são as mínimas. Os valores indicados referem-se a áreas de terrenos com declive suave, até 5% de inclinação. Por cada ponto percentual acima de 5%, até ao máximo de 10%, a área de terreno deverá ser acrescida de 4%.

Ensino Básico, 2.º e 3.º Ciclos. Faixa etária: dos 10 aos 14 anos

Irradiação			
<p>A distância máxima entre a escola e os locais de residência da população escolar é medida ao longo das vias de comunicação transitáveis, considerando ainda faixas marginais de 500 m de largura para cada lado dos seus eixos.</p> <p>Percursos escola-habitação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A pé: distância preferencial até 1,5 Km (30 minutos); máximo aceitável até 2,2 Km (45 minutos) • Em transporte público: máximo aceitável 60 minutos <p>Os percursos entre a escola e os locais de residência dos alunos, bem como os modos e os meios de deslocação, devem ser analisados segundo critérios rigorosos de segurança e de conforto.</p>			
População base e População a escolarizar			
<p>Varição NUT III dos grupos etários (1991):</p> <p>10 aos 14 anos: 6,3% - 9,5%</p>			
<p>Mínimo:</p> <p>População base: 38000 habitantes –</p> <p>População a escolarizar: 240 alunos (10 turmas)</p>	<p>Máximo recomendado</p> <p>População base: 6300 habitantes –</p> <p>População a escolarizar: 600 alunos (25 turmas)</p>	<p>Máximo:</p> <p>População base: 7900 habitantes -</p> <p>População a escolarizar: 750 alunos (25 turmas)</p>	
Critérios de programação			
<p>Regime de funcionamento das escolas: turno único</p> <p>Número de alunos/turma: 24 (preferencial) a 30 (máximo)</p> <p>1 sala de aula por turma (a)</p> <p>(a) Em certos casos pode justificar-se a criação de uma escola EB2,3 com 20 alunos/turma. Os elevados custos de construção e funcionamento de escolas com este limiar de alunos/turma restringem, contudo, o seu campo de aplicação a situações muito peculiares (zonas isoladas, reduzida população a escolarizar, escolas pequenas – EB2,3 com 10 turmas ou EBI).</p>			
	Ref.	Turmas	Alunos
	EB2,3	10	240-300
	EB2,3	15	360-450
	EB2,3	20	480-600
	EB2,3	25	600-750
Critérios de dimensionamento			
<p>Indicadores de referência:</p> <p>Área Bruta (Ab) de construção: 8,2 m²/aluno</p> <p>Área Bruta de terreno: 26 m²/aluno</p>	Ab(m ²)	Terreno (m ²)	Terreno/aluno (m ²)
	3000	8300	27,7
	3800	13300	29,6
	5100	15700	26,2
	5800	18200	24,3
Critérios de localização			

Em regra, a escola não deve situar-se na área de influência de escolas sub-utilizadas e em bom estado de conservação onde seja ministrado o mesmo nível de ensino.

A escola e a envolvente urbana:

- correcta inserção no tecido urbano;
- proximidade e articulação funcional entre a escola, as zonas de residência da população a servir, os jardins, os parques e os equipamentos desportivos, culturais e sociais do aglomerado;
- rede de transportes públicos;
- segurança nos percursos, nas áreas envolventes da escola e nas zonas de acesso imediato à mesmo;
- boas condições ambientais (qualidade do ar, níveis de ruído);
- abastecimento de água, drenagem de esgotos, energia eléctrica, rede de telecomunicações e recolha de lixos.

Terrenos:

- com declives suaves e boas condições de salubridade (exposição solar, regime de ventos, humidade);
- com características geológicas que possibilitem fundações directas das construções.

Incompatibilidades:

- vizinhanças insalubres ou perigosas;
- atravessamento por linhas aéreas de transporte de energia eléctrica

Observações

As área brutas (Ab) indicadas correspondem a modelos padronizados de programas de espaços. Os valores apresentados não incluem os espaços interiores nem os exteriores cobertos para a disciplina de Educação Física.

Face às realidades locais e considerando a vantagem em promover articulação funcional da escola com outros equipamentos, designadamente os desportivos, os programas de espaços das escolas a construir, ampliar ou remodelar, deverão ser aferidos caso a caso.

As áreas de terreno apresentadas nos “Critérios de dimensionamento” referem-se às medidas mínimas, comportando os espaços para a disciplina de Educação Física (espaços interiores, exteriores cobertos e ao ar livre). Os valores indicados referem-se a terrenos com declives suaves (até 5%). Por cada ponto percentual de declive acima de 5% e até ao máximo de 10%, a área do terreno escolar deve ser acrescida de 4%.

Nota — Os indicadores de referência para áreas de construção e de terreno por aluno (coluna 4) reportam-se a escolas com 30 alunos por turma.

Ensino Básico, 1.º 2.º e 3.º Ciclos e Educação Pré-Escolar. Faixa etária: dos 3 aos 14 anos

Irradiação			
<p>A distância máxima entre a escola e os locais de residência da população escolar é medida ao longo das vias de comunicação transitáveis, considerando ainda faixas marginais de 500 m de largura para cada lado dos seus eixos.</p> <p>Sendo o nível etário dos alunos um dos factores de que depende a irradiação de uma escola, à Escola Básica Integrada com Jardim de Infância estão associados tantos valores de irradiação quantos os níveis de educação e ensino que ela integra. Neste sentido vejam-se os valores de irradiação constantes das tabelas relativas aos JI, EB1 e EB2,3.</p>			
População base e População a escolarizar			
<p>Varição NUT III dos grupos etários (1991): 3 aos 5 anos: 2,4% - 4,6%; 6 aos 9 anos: 4% — 6,7%; 10 aos 14 anos: 6,3% - 9,5%</p>			
Mínimo:		Máximo:	
<u>Jl</u>		<u>Jl</u>	
População base: 1800 habitantes - N ^o de crianças: 40 (2 salas)		População base: 1800 habitantes - N ^o de crianças: 75 (3 salas)	
<u>1.º Ciclo</u>		<u>1.º Ciclo</u>	
População base: 2000 habitantes - População a escolarizar: 80 alunos (4 turmas)		População base: 3000 habitantes - População a escolarizar: 200 alunos (8 turmas)	
<u>2.º e 3.º Ciclos</u>		<u>2.º e 3.º Ciclos</u>	
População base: 3800 habitantes - População a escolarizar: 240 alunos (10 turmas)		População base: 4700 habitantes - População a escolarizar: 450 alunos (15 turmas)	
Critérios de programação			
<p>Regime de funcionamento das escolas: turno único</p> <p>Número de crianças/alunos por sala/turma: JI e 1.º Ciclo – 20 a 25; 2.º e 3.º Ciclo – 24 a 30</p> <p>1 sala de actividades ou de aula por grupo/turma</p> <p>Estes modelos de escolas correspondem às capacidades máxima e mínima da escola integrada.</p>			
	Ref.	Salas/Turmas	Crianças/Alunos
	EB2,3	16 (4+10+2)	450 (100+300+50)
	EB2,3	26 (8+15+3)	725 (200+450+75)
Critérios de dimensionamento			
Indicadores de referência:	Ab(m ²)	Terreno (m ²)	Terreno/aluno (m ²)
Área Bruta (Ab) de construção: 8 m ² /aluno	3800	10600	23,6
Área Bruta de terreno: 23 m ² /aluno	5100	16000	22,1
Critérios de localização			

Em regra, a escola não deve situar-se na área de influência de escolas sub-utilizadas e em bom estado de conservação onde seja ministrado o mesmo nível de ensino.

A escola e a envolvente urbana:

- correcta inserção no tecido urbano;
- proximidade e articulação funcional entre a escola, as zonas de residência da população a servir, os jardins, os parques e os equipamentos desportivos, culturais e sociais do aglomerado;
- rede de transportes públicos;
- segurança nos percursos, nas áreas envolventes da escola e nas zonas de acesso imediato à mesmo;
- boas condições ambientais (qualidade do ar, níveis de ruído);
- abastecimento de água, drenagem de esgotos, energia eléctrica, rede de telecomunicações e recolha de lixo.

Terrenos:

- com declives suaves e boas condições de salubridade (exposição solar, regime de ventos, humidade);
- com características geológicas que possibilitem fundações directas das construções.

Incompatibilidades:

- vizinhanças insalubres ou perigosas;
- atravessamento por linhas aéreas de transporte de energia eléctrica

Observações

Os valores apresentados para as área brutas (Ab) não incluem os espaços interiores nem os exteriores cobertos para a disciplina de Educação Física.

As áreas de terreno apresentadas nos "Critérios de dimensionamento" referem-se às medidas mínimas, comportando os espaços para a disciplina de Educação Física (espaços interiores, exteriores cobertos e ao ar livre). Os valores indicados referem-se a terrenos com declives suaves (até 5%). Por cada ponto percentual de declive acima de 5% e até ao máximo de 10%, a área do terreno escolar deve ser acrescida de 4%.

Ensino Secundário. Faixa etária: dos 15 aos 17 anos

Irradiação			
<p>A distância e o tempo máximos entre a escola e os locais de residência da população escolar são medidos ao longo das vias de comunicação transitáveis, considerando ainda faixas marginais de 500 m de largura para cada lado dos seus eixos.</p> <p>Percursos escola-habitação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A pé: distância preferencial até 2 Km (30 minutos); máximo aceitável até 3 Km (50 minutos) • Em transporte público: máximo aceitável 60 minutos 			
População base e População a escolarizar			
<p>Varição NUT III dos grupos etários (1991): 15 aos 17 anos: 3,9% - 6,1%</p> <p>A população a escolarizar corresponde a uma taxa de frequência do ensino secundário de 75% a 80% para este grupo etário.</p> <p>Mínimo: População base: 13300 a 12500 habitantes – População a escolarizar: 390 alunos (18 turmas)</p> <p>Máximo: População base: 25600 a 24000 habitantes - População a escolarizar: 1170 alunos (39 turmas)</p>			
Critérios de programação			
<p>Regime de funcionamento das escolas: turno único</p> <p>Número máximo de alunos/turma: 30</p> <p>1 sala de aula por turma (a)</p>	Ref.	Turmas	Crianças
	ES	18	540
	ES	21	630
	ES	24	720
	ES	30	900
	ES	36	1080
	ES	39	1170
Critérios de dimensionamento			
<p>Os programas de espaços das escolas a construir, ampliar ou remodelar, deverão ser definidos caso a caso e terem flexibilidade para futuras adaptações nos edifícios escolares, em função da evolução da procura.</p> <p>Indicadores de referência:</p> <p>Área Bruta (Ab) de construção: 8,5 m²/aluno</p> <p>Área Bruta de terreno: 24 m²/aluno</p> <p>As áreas brutas indicadas correspondem a modelos teóricos de uso de espaços que não incluem a oferta de cursos de mecânica e construção civil.</p>	Ab(m ²)	Terreno (m ²)	Terreno/aluno (m ²)
	5300	14500	26.9
	5900	15000	23.8
	6400	17000	23.6
	7100	18000	20.0
	8500	22000	20.4
	9100	23000	19.7
	Critérios de localização		

A escola e a envolvente urbana:

- correcta inserção no tecido urbano;
- proximidade e articulação funcional entre a escola, as zonas de residência da população a servir e outros equipamentos (centros culturais e tecnológicos, parques desportivos, zonas verdes);
- rede de transportes públicos;
- segurança nos percursos, nas áreas envolventes da escola e nas zonas de acesso imediato à mesmo;
- boas condições ambientais (qualidade do ar, níveis de ruído);
- abastecimento de água, drenagem de esgotos, energia eléctrica, rede de telecomunicações e recolha de lixos.

Terrenos:

- com declives suaves e boas condições de salubridade (exposição solar, regime de ventos, humidade);
- com características geológicas que possibilitem fundações directas das construções.

Incompatibilidades:

- vizinhanças insalubres ou perigosas;
- atravessamento por linhas aéreas de transporte de energia eléctrica.

Observações

A escola não deve ser abrangida pelo raio de acção de outras existentes sub-utilizadas e em bom estado de conservação, onde seja ministrado o mesmo nível de ensino.

As área brutas (Ab) indicadas correspondem a modelos padronizados de programas de espaços. Os valores apresentados não incluem os espaços interiores nem os exteriores cobertos para educação física e desporto.

As áreas de terreno apresentadas comportam os espaços para a educação física e desporto (espaços interiores, exteriores cobertos e ao ar livre). Os valores indicados referem-se a terrenos com declives suaves (até 5%). Por cada ponto percentual de declive acima de 5% e até ao máximo de 10%, a área do terreno escolar deve ser acrescida de 4%.

Anexo VI. Plantas

- PI1. Situação existente. O território em presença
- PI2. Rede educativa actual (ano lectivo 2005/06)
- PI3. Rede de equipamentos de utilização colectiva
- PI4. Distâncias à sede de concelho
- PI5. Rede educativa 2006/07